

# FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARA MAIS SAÚDE NA REGIÃO



## OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO ACES DA GRANDE LISBOA XII - VILA FRANCA DE XIRA

### Perfil de Saúde

*Unidade de Saúde Pública do ACES de Vila Franca de Xira*

#### Introdução

A área geodemográfica do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) da Grande Lisboa XII – Vila Franca de Xira (VFX) corresponde à do respectivo concelho. Situa-se a norte da cidade de Lisboa, na região das Lezírias, junto às margens do rio Tejo. É atravessado por duas grandes vias de tráfego, a A1 e a EN10.

As 11 freguesias do concelho são heterogéneas, havendo umas com cariz urbano e outras predominantemente rurais.

Na Unidade de Saúde Pública (USP) do ACES de VFX existem registos de 2 001 empresas, sendo 892 - restauração e bebida, 789 - comércio e serviço e 320 - indústrias.

Entre as indústrias destacam-se as químicas e as extractivas (pedreiras) pelo seu impacto ambiental. Existem duas estações de monitorização da qualidade do ar.

Actualmente o ACES é constituído por 10 unidades funcionais (6 UCSP- Unidade Cuidados Saúde Personalizados, 2 USF- Unidade Saúde Familiar, 1 USP e 1 URAP- Unidade Recursos Assistenciais Partilhados), sendo o Hospital Reynaldo dos Santos, o de referência.

No concelho existem 116 unidades privadas de saúde (ficheiro da USP)

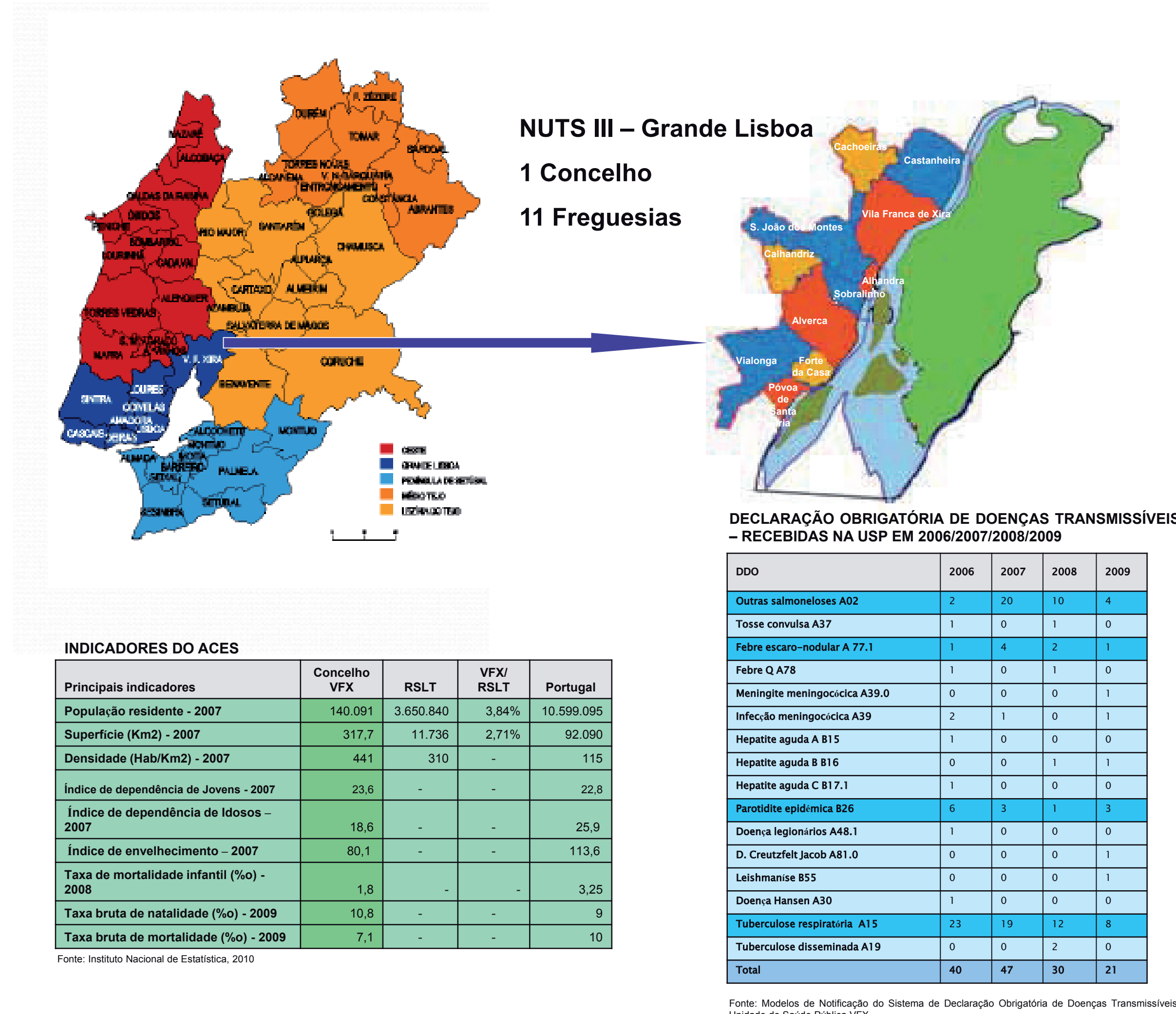
#### Objectivos

A importância da caracterização do perfil de saúde prende-se com a necessidade de organizar e adequar os serviços de saúde às necessidades reais da população abrangida, incluindo a promoção e a vigilância da saúde, bem como o desenvolvimento de actividades específicas dirigidas às situações de maior risco ou vulnerabilidade de saúde.

#### Metodologia

Para a caracterização do perfil de saúde deste ACES foram utilizados dados demográficos, de mortalidade, de morbilidade e socio-económicos, provenientes de várias fontes: Instituto Nacional de Estatística (INE), Conservatória do Registo Civil de VFX e Base de Dados da USP de VFX.

#### Resultados

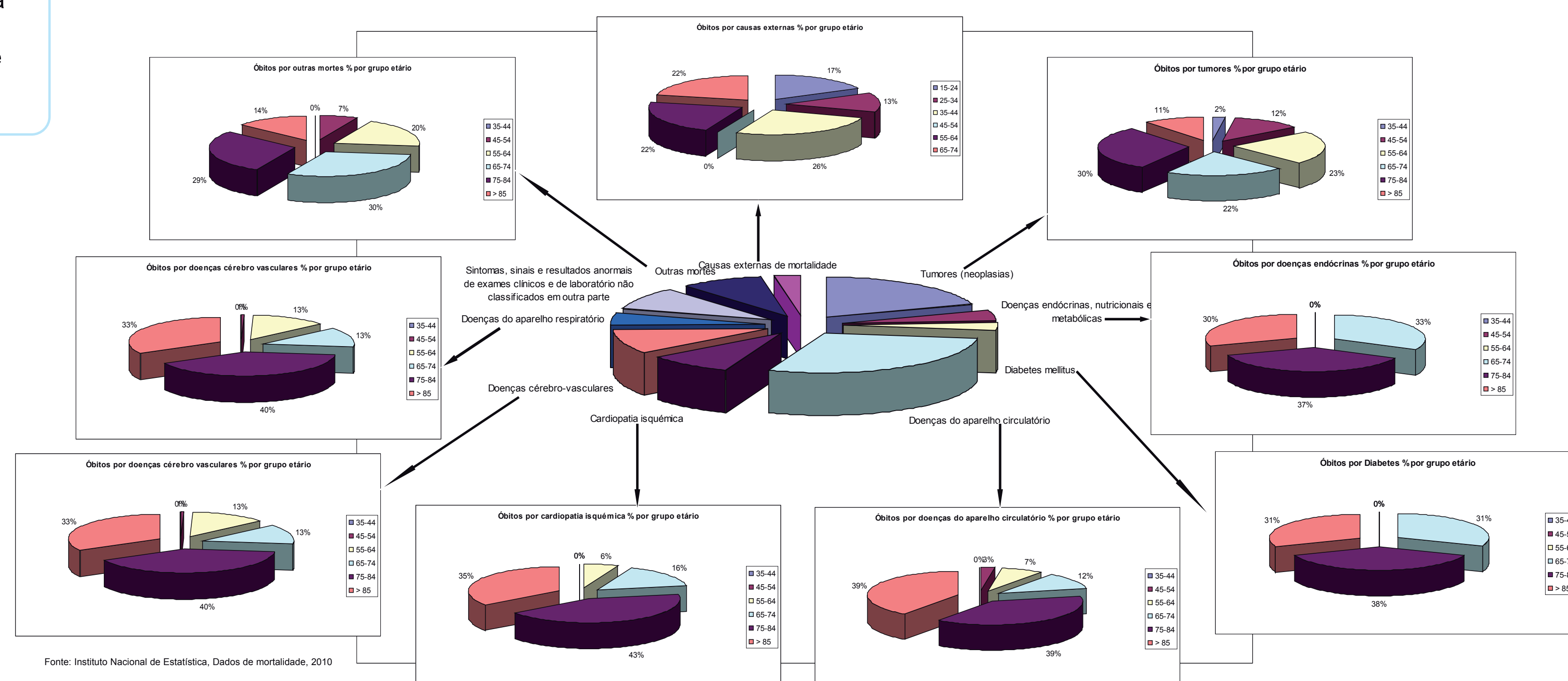


INDICADORES DO ACES

Principais indicadores	Concelho VFX	RSLT	VFX/ RSLT	Portugal
População residente - 2007	140.091	3.650.840	3,84%	10.599.095
Superfície (Km2) - 2007	317,7	11.736	2,71%	92.090
Densidade (Hab/Km2) - 2007	441	310	-	115
Índice de dependência de Jovens - 2007	23,6	-	-	22,8
Índice de dependência de Idosos - 2007	18,6	-	-	25,9
Índice de envelhecimento - 2007	80,1	-	-	113,6
Taxa de mortalidade infantil (%) - 2009	1,8	-	-	3,25
Taxa bruta de natalidade (‰) - 2009	10,8	-	-	9
Taxa bruta de mortalidade (‰) - 2009	7,1	-	-	10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2010

#### % DE ÓBITOS PELAS 10 PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA - 2008



#### Discussão e Conclusão

As causas de morte são consideradas uma medida directa das necessidades em cuidados de saúde, pois reflectem as cargas globais das doenças na população, não só em termos de incidência das doenças como da capacidade de as tratar.

A morbilidade é um instrumento de medida importante das necessidades em cuidados de saúde. É importante o tempo de vida, mas é igualmente importante o tempo de vida saudável, sem doenças/incapacidades.

No entanto os dados sobre morbilidade, nomeadamente sobre doenças crónicas, não nos foram disponibilizados.

Em 2008 a principal causa de morte no concelho de VFX foi as doenças do aparelho circulatório, sendo responsáveis por 49,8% das mortes na população com idade igual ou superior a 75 anos. A segunda causa de morte foi a por tumores (neoplasias). No grupo etário 20-24 anos, a morte por causas externas foi responsável por 80% das mortes neste grupo. A causa de morte - sintomas e sinais mal definidos tem uma percentagem relevante, nomeadamente em grupos etários jovens.

Desde 2005 -2009, tem-se vindo a agravar a sub-notificação das Doenças de Declaração Obrigatória (DDO). A doença mais notificada tem sido sempre a tuberculose.

#### Recomendações

Deverá haver um esforço, por parte dos médicos e outros profissionais do ACES, na disponibilização dos dados de morbilidade, nomeadamente das doenças crónicas. Deverá existir um sistema de informação rápido e adequado para a declaração de DDO. Deverá ser feita sensibilização/formação dos médicos para a emissão de certificados de óbitos, com causas de morte bem definidas.

Atendendo por um lado às indústrias, nomeadamente às químicas e às extractivas existentes no concelho e por outro lado à proximidade de vias com tráfego intenso, deverá existir um controlo apertado na vigilância da qualidade do ar e serem desenvolvidas acções de sensibilização, em articulação com a autarquia e outras entidades, no âmbito do ambiente e desenvolvimento sustentável.

Deverão, ainda, ser efectuados estudos, a fim de ajustar adequadamente os cuidados de saúde primários às necessidades da população.

#### Referências Bibliográficas

- Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Conservatória do Registo Civil de VFX;
- Ministério da Saúde, Direcção Geral da Saúde, Plano Nacional de Saúde 2004-2010;
- Base de dados da USP de VFX.

ORGANIZAÇÃO

PARCERIA

**ARSLVT**  
Administração Regional de Saúde  
de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



**Alto Comissariado  
da Saúde**

